

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE
ITAIPULÂNDIA - PR



MUNICÍPIO DE
Itaipulândia
Fazer pelo povo é fazer mais!

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

2025

GOVERNO MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA

PREFEITO

LINDOLFO MARTINS RUI

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SMS

SECRETÁRIA DE SAÚDE

FERNANDO ANTUNES

DIRETOR DE SAÚDE

FABIO REDMANN

ASSESSORA JURIDICA

DENISE ANDRIGHETTI

DIRETOR DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

PAULO DONIZETE VELOSO

ADMINISTRADORA DO HOSPITAL E MATERNIDADE ITAIPULÂNDIA

CAMILA FERNANDA DE SOUZA

PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

ODAIR GUSTAVO FLORES

EQUIPE DE ELABORAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DA PAS 2025

FERNANDO ANTUNES

FABIO REDMANN

VENICE TERESINHA KOTZ

JOCEMERI JULIANA MACHADO

DENISE ANDRIGHETTI

CAMILA FERNANDA DE SOUZA

VENESSA BETANIN

PATRICIA BECKERS DA MOTTA

SANDRA APARECIDA DA SILVA

PAULO DONIZETE VELOSO

JANETE APARECIDA CODO

DIEGO RODRIGO LONGO

SIMONE KIPPER

APRESENTAÇÃO

De acordo com o Artigo 4º da Portaria nº 2.135 do Ministério da Saúde, de 25 de setembro de 2013, a Programação Anual de Saúde (PAS) “é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde e tem por objetivo anualizar as metas do Plano de Saúde e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados”. Ainda de acordo com a Portaria supracitada, a PAS municipal deve conter:

I - a definição das ações que, no ano específico, garantirão o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano de Saúde.

II - a identificação dos indicadores que serão utilizados para o monitoramento da PAS; e

III - a previsão da alocação dos recursos orçamentários necessários ao cumprimento da PAS;

Esta PAS segue a estrutura de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores do Plano de Saúde (2022 a 2025) do município de Itaipulândia, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde em 13 de outubro de 2021.

A Programação Anual de Saúde de 2025 foi elaborada de acordo com a estrutura definida no Módulo Planejamento do Sistema DigiSUS. E como estratégia utilizou-se a análise e discussão de todos os campos de cada diretriz com as coordenações, técnicos e a gestão da Secretaria Municipal de Saúde de Itaipulândia, no intuito de produzir uma Programação realista, concisa e que sirva de ferramenta para nortear as ações da gestão da saúde do Município para o ano de 2025.

A previsão orçamentária na LOA (Lei Orçamentária Anual) para o exercício de 2025 é de **R\$ 45.474.402,00** (Quarenta e cinco milhões, quatrocentos e setenta e quatro mil e quatrocentos e dois reais) para investimentos na saúde do Município de Itaipulândia.

DIRETRIZ 1 QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO EM SAÚDE

Objetivo 1.1 Disponibilizar acesso à informação e treinamento aos profissionais de saúde e conselho

Nº	Descrição da meta	Indicador para monitoramento	Meta 2025	Ações	Subfunção
1.1.1	Garantir e ofertar capacitações aos profissionais de saúde por meio de reuniões, treinamentos, etc.	Percentual de profissionais com oferta de capacitação	50%	•Elaboração treinamentos e contratação através da SMS; •Disponibilizar transporte e diárias para capacitações fora do município. •Disponibilização de material próprio para utilizar nas capacitações.	301

Objetivo 1.2 Implantar e ampliar os serviços em tecnologia da informação e comunicação

Nº	Descrição da meta	Indicador para monitoramento	Meta 2025	Ações	Subfunção
1.2.1	Disponibilizar informações orçamentárias, financeiras e de produção.	Manter 1 página com informações orçamentarias	1	•Organizar com equipe técnica o desenvolvimento de uma página com informações.	301
1.2.2	Apresentar audiências públicas quadrimestralmente	Número de audiências por ano	3	•Apresentar audiência quadrimestralmente.	301

DIRETRIZ 2 FORTALECER A REDE DE ATENÇÃO BÁSICA

Objetivo 2.1 Fortalecer a linha de cuidado em saúde bucal

Nº	Descrição da meta	Indicador para monitoramento	Meta 2025	Ações	Subfunção
2.1.1	Garantir a cobertura de Saúde Bucal	Percentual de cobertura da saúde bucal	100%	• Realizar manutenção dos equipamentos; • Fornecer materiais para manter equipes em funcionamento; • Manter a equipe completa; • Realizar prevenção com grupos vulneráveis e idosos.	301
2.1.2	Manter o programa de escovação dental supervisionada e bochecho fluorado nas escolas municipais	Percentual de escolas municipais cobertas pelo programa	100%	• Manter entrega de kit escovação para todos os alunos; • Realizar reunião com escolas para ampliar o programa; • Fornecer materiais e profissionais para manter o programa em funcionamento.	301

Objetivo 2.2 Fortalecer a linha de cuidado à saúde da mulher, homem, idoso, neonato, crianças e adolescente.

Nº	Descrição da meta	Indicador para monitoramento	Meta 2025	Ações	Subfunção
2.2.1	Garantir o acesso aos exames citopatológicos de colo de útero e mamografias conforme as faixas etárias preconizadas	Razão de exames realizados	0,85	•Realizar campanha de preventivo; •Realizar busca ativa de pacientes faltosos.	301
2.2.2	Garantir 7 ou mais consultas no pré-natal as gestantes	Percentual de gestantes com 7 ou mais consultas no Previne Brasil	90%	•Realizar atendimentos médicos e ou enfermagem; •Realizar busca ativa de gestantes faltosas; •Garantir acompanhamento com equipe multiprofissional; •Realizar ações através do EMULTI para ampliar atendimento as gestantes.	301
2.2.3	Realizar ao menos 3 testes de sífilis em cada gestante	Percentual de gestantes com 3 ou mais testes de sífilis no Previne Brasil	60%	•Realizar solicitação do exame na primeira consulta; •Realizar busca ativa de gestantes faltosas.	301
2.2.4	Manter em até 3 o número absoluto de mortalidade infantil	Número absoluto de mortalidade infantil por ano	3	•Realizar acompanhamento pré-natal; •Realizar exame cardiotacógrafo; •Realizar acompanhamento puerperal; •Realizar 1ª consulta com pediatra entre 7 a 10 dias após o parto.	301

2.2.5	Realizar os testes dos recém nascidos; Orelhinha, Pezinho, Coraçãozinho e Olhinho.	Percentual de neonatos com testes realizados	100%	•Garantir oferta de testes para todos os recém nascidos; •Implantar métodos para garantir retorno; •Recoletar exames quando necessário.	301,302
2.2.6	Manter o programa de saúde do homem com oferta de exames	Número de programas mantidos	1	•Garantir oferta de exames de PSA para todos os homens faixa etária preconizada; •Realizar testes rápidos, vacinação e campanhas.	301
2.2.7	Manter o SISVAN	Número de programas mantidos	1	•Manter profissional para alimentar o sistema; •Manter as ACS realizando atualização de cadastros dentro do sistema.	301,306
2.2.8	Garantir acesso a puericultura aos menores de 2 anos	Percentual de cobertura	100%	•Realizar busca ativa aos faltantes; •Manter profissional pediatra na atenção básica; •Manter lista de agendamentos organizada; •Realizar consulta compartilhada de enfermeiro e médico.	301
2.2.9	Manter 1 programa de controle do tabagismo	Número de programas mantidos	1	•Realizar orientações nas filas de espera nas unidades; •Criação de plano para as capacitações; •Realizar atendimentos em grupo; •Capacitar profissionais para manter o grupo ativo.	301
2.2.10	Manter 1 programa de controle da obesidade	Número de programas mantidos	1	•Realização das ações essenciais pactuadas no termo de adesão ao programa PROTEJA •Manter equipe composta para o grupo com equipe multiprofissional;	301

				•Levar informações para a população sobre o programa; •Gerir materiais e orçamento; •Melhorar acessibilidade para pessoas obesas nas unidades.	
--	--	--	--	--	--

Objetivo 2.3 Manter o programa de assistência farmacêutica

Nº	Descrição da meta	Indicador para monitoramento	Meta 2025	Ações	Subfunção
2.3.1	Garantir o abastecimento de medicamentos constantes no Remume em todas as farmácias municipais	Percentual de farmácias municipais abastecidas	100%	•Garantir recursos para aquisições de medicamentos; •Manter profissionais nas farmácias municipais.	301
2.3.2	Revisar e atualizar o Remume	Número de revisões	1	•Realizar reuniões para discussão e atualização do Remume.	301

Objetivo 2.4 Manter as unidades de saúde municipal

Nº	Descrição da meta	Indicador para monitoramento	Meta 2025	Ações	Subfunção
2.4.1	Garantir o programa estratégia da saúde da família	Percentual de cobertura	100%	•Manter as unidades abertas e em funcionamento; •Garantir profissionais suficientes para cobertura do programa.	301

2.4.2	Construção de 1 centro de saúde	Número de centros construídos	1	•Realizar a construção do centro de saúde.	301
2.4.3	Garantir recursos para manter o funcionamento das ESF	Percentual de unidades em funcionamento	100%	•Garantir equipamentos e materiais para funcionamento das unidades.	301
2.4.4	Manter o programa PSE	Percentual de metas no PSE atingidas	100%	•Criação da GTIM (Grupo de Trabalho Intersectorial Municipal) com compilação de profissionais que possam exercer funções no âmbito da Saúde, Educação e Assistência Social; •Realizar capacitação das equipas; •Realizar acompanhamento do programa pelos gestores.	301

Objetivo 2.5 Manter programa de atendimento multiprofissional

Nº	Descrição da meta	Indicador para monitoramento	Meta 2025	Ações	Subfunção
2.5.1	Manter equipe multiprofissional	Número de equipes mantidas	3	•Manter os profissionais já alocados; •Realizar estudo para contratação de novos profissionais caso necessário.	301
2.5.2	Manter um programa para atendimento a dependentes químicos	Número de programas mantidos	1	•Estudos para criação de programa específico; •Realizar atendimentos necessários através das unidades básicas.	301

2.5.3	Manter pelo menos 1 programa de saúde tradicionais, complementares ou integrativa	Número de programas mantidos	1	•Elaborar projeto para criação de um programa.	301
2.5.4	Cobertura e acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	Percentual de cobertura	80%	•Realizar orientação a equipe de enfermagem para lançar peso e altura na triagem; •Realizar busca ativa a beneficiários do Bolsa Família.	301
2.5.5	Manter os programas de auxílio conforme lei municipal vigente	Percentual de programas mantidos	100%	•Reavaliar as leis de auxílio vigentes; •Garantir recursos para manter auxílios.	301

DIRETRIZ 3 VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Objetivo 3.1 saúde do trabalhador

Nº	Descrição da meta	Indicador para monitoramento	Meta 2025	Ações	Subfunção
3.1.1	Fortalecer a rede de atenção em saúde do trabalhador para prevenção, diagnóstico e notificação correta dos casos	Número de ações realizadas por ano	3	•Promover capacitação em saúde do trabalhador para os profissionais da atenção e /ou vigilância em saúde	304
3.1.2	Investigar ocorrências de acidentes de trabalho graves e fatais	Percentual de casos investigados	100%	• Investigar 100% dos acidentes de trabalho (AT) típicos que resultaram em óbito e amputação e investigar 100% dos AT com crianças e adolescentes (típicos e de trajeto) e registrar no sistema SIATEP	304

Objetivo 3.2 vigilância em saúde

Nº	Descrição da meta	Indicador para monitoramento	Meta 2025	Ações	Subfunção
3.2.1	Manter os serviços de vigilância em saúde acima de 80% das ações previstas	Percentual de ações realizadas	80%	• Monitorar os registros no SIEVISA; • Capacitar operadores dos sistemas; • Realizar atividades educativas; • Monitoramento, instauração de processos e inspeção de estabelecimentos sujeitos a VISA.	304
3.2.2	Vacinar pelo menos 95% das crianças menores de um ano conforme calendário vacinal.	Percentual de menores de um ano vacinados	95%	• Realizar atividades educativas; • Gerenciamento dos sistemas de informação; • Realizar busca ativa de pacientes faltantes; • Realizar campanhas de vacinação.	301,304
3.2.3	Realizar pelo menos 1% de teste rápido de tuberculose ao ano	Percentual de testes realizados	1%	• Realizar capacitações nas unidades para manejo clínico; • Realizar ações educativas à população; • Disponibilizar materiais para coleta de exames.	301,304
3.2.5	Atingir todas as metas da Pactuação Inter federativa	Percentual de metas atingidas	90%	• Atualizar a pactuação anualmente; • Fornecer recursos para o alcance das metas.	301

Objetivo 3.3 vigilância epidemiológica

Nº	Descrição da meta	Indicador para monitoramento	Meta 2025	Ações	Subfunção
3.3.1	Manter os serviços de vigilância epidemiológica	Percentual de cobertura	100%	• Garantir profissionais suficientes para cobertura; • Garantir materiais para desenvolvimento das atividades.	304,305
3.3.2	Manter cobertura do município pelos ACE	Percentual de cobertura	100%	• Realizar busca ativa para gerenciamento de casos; • Realizar aquisição de veículo para equipe; • Manter participação direta através de mídias de comunicação com informativos à população; • Realizar campanhas de monitoramento e informação no município.	304

DIRETRIZ 4 FACILITAR O ACESSO A MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Objetivo 4.1 Manter em funcionamento a unidade do SAMU

Nº	Descrição da meta	Indicador para monitoramento	Meta 2025	Ações	Subfunção
4.1.1	Garantir recursos necessários para o funcionamento do SAMU	Recursos garantidos para o SAMU	100%	• Manter e gerir materiais necessários; • Realizar compra de equipamentos eletrônicos necessários para monitorização da vítima; • Oferecer a equipe EPIs necessários e imprescindíveis para atendimento pré-hospitalar;	302

				• Manutenção preventiva das ambulâncias. • Iniciar a construção da estrutura física da base para manter a ambulância reserva na base. • Manter termos de compromisso com a central de materiais do HMI.	
4.1.2	Manter cobertura de 100% da população	Percentual de cobertura	100%	• Manter número de contato próprio ativo; • Busca de recursos próprios para capacitações. • Avaliar aumento de recursos para capacitação.	302

Objetivo 4.2 Melhorar o acesso a atenção hospitalar

Nº	Descrição da meta	Indicador para monitoramento	Meta 2025	Ações	Subfunção
4.2.1	Garantir recursos necessários para o funcionamento do Hospital Municipal	Manter hospital	100%	• Manter profissionais, materiais e equipamentos; • Aquisição de equipamentos necessários para ampliar atendimento. • ETP para avaliar fluxos e funções visando economia e comodidade.	302
4.2.2	Manter abaixo de 15% as internações por causas sensíveis na atenção Primária em Saúde	Percentual de Internações	30%	• Manter acompanhamento dos pacientes na Atenção Primária.	301,302,304
4.2.3	Realizar pelo menos uma ampliação do Hospital	Número de ampliações	1	• Iniciar as obras de ampliação do Hospital Municipal de Itaipulândia.	301

Objetivo 4.3 Fornecer acesso complementar a atenção especializada

Nº	Descrição da meta	Indicador para monitoramento	Meta 2025	Ações	Subfunção
4.3.1	Fornecer locomoção de pacientes em tratamento especializado fora do município	Percentual de pacientes cobertos	100%	•Manter frota para transporte de pacientes; •Realizar aquisição de veículos para o transporte.	301
4.3.2	Manter o convênio com o Consórcio Intermunicipal de Saúde Iguaçu (CISI)	Número de convênios mantidos	1	•Garantir orçamento para manter o consórcio.	301

Definidas as “Diretrizes, seus Objetivos, Metas, Indicadores e Ações”, a partir da Análise de Situação de Saúde, é necessário dar concretude à Programação, executá-lo, o que exige diferentes tipos de recursos que permitem viabilizar sua realização. Há que se lembrar de que os problemas da área de saúde têm causas múltiplas, que interagem e se reforçam mutuamente, o que confere um grau de complexidade e incerteza elevado. O que exige que os processos de planejamento, monitoramento e avaliação, sejam sistêmicos e permanentes.

A avaliação é definida como um processo conduzido antes, durante e depois da implementação do Plano Municipal de Saúde, em que se efetua um juízo sobre seu valor ou mérito, considerando a relevância dos objetivos, a eficácia no alcance dos objetivos e metas esperadas, a eficiência no uso dos recursos e o impacto da intervenção.

O monitoramento representa o acompanhamento continuado de compromissos explicitados em planos (metas e ações), de modo a verificar se eles estão sendo executados conforme previsto. A avaliação é entendida como um processo que implica julgar, emitir julgamento de valor, tendo por base a análise do que foi realizado ou uma análise do resultado obtido, sempre em comparação a um referencial a ser alcançado. Considerando que não há execução perfeita, a avaliação identifica as necessidades de ajustes, redimensionamentos e redesenho.

Nos dois casos, busca-se identificar pontos de fragilidade, necessidades, que merecerão medidas ou intervenções para superá-las, mas também explicitar pontos positivos e avanços no sentido de valorização; constituindo-se em processo de aprendizagem e reaprendizagem. Monitoramento e avaliação são estratégias complementares. A avaliação necessita da informação gerada pelo monitoramento; e este, sem a avaliação, é incompleto.

A base fundamental para o monitoramento e a avaliação da Programação serão os indicadores selecionados, que são medidas que permitem quantificar uma determinada realidade e acompanhar as mudanças que ocorrem. Os indicadores são instrumentos utilizados para medir a eficácia, eficiência e o impacto das políticas e programas. Quando se referem ao grau em que seus objetivos foram alcançados, tem-se uma medida de eficácia. Quando o foco é o nível de utilização dos recursos em relação às metas e aos resultados, a medida é de eficiência. Quando o objetivo é verificar as mudanças de mais longo prazo operadas no estado de saúde da população, tem-se a perspectiva de impacto.

Os monitores e avaliadores serão aqueles que direta ou indiretamente estiveram envolvidos com a elaboração da Programação e o vivenciarão: os responsáveis por conduzir os processos (os gestores de políticas), os coordenadores de programas e projetos, os integrantes das equipes técnicas, os representantes do conselho municipal de saúde, entre outros. O processo de monitoramento e avaliação deve estimular a reflexão, aprendizagem, sensibilização, conscientização e crítica.